

## Instituto São Vicente – Lagoa da Cruz: uma proposta de revitalização

Danielle Guimarães David\*  
Maria Villaescusa Rodriguez\*  
Suiene Souto Rovêda\*  
João Francisco Leite Vieira\*\*

**Resumo:** O presente trabalho tem o propósito de apresentar uma forma diferenciada de hospedagem, entretenimento e lazer, ao sugerir o aproveitamento dos alojamentos do Instituto São Vicente, conhecido por Lagoa da Cruz, como pousada aberta ao público, dado que o local oferece boa estrutura física junto à exuberante natureza na zona rural. Trata-se ainda do inventário e do planejamento turístico da Lagoa da Cruz, abrangendo os recursos viáveis à implantação dos segmentos do turismo em espaço rural com intuito de adequar os interesses gerais da Lagoa da Cruz à inclusão das unidades habitacionais do empreendimento no mercado turístico, visto que possibilita a entrada de recursos suficientes à manutenção e amortização dos investimentos pretendidos.

**Palavras-chave:** Diferenciada; Hospedagem; Aproveitamento; Turismo; Espaço Rural.

**Abstract:** The study in hand proposes introducing a different concept of board, lodging, entertainment and leisure by suggesting the use of the São Vicente Institute installations, known as Lagoa da Cruz, as accommodations open to the public given that the place offers good physical structure with exuberant natural surroundings in a rural area. It is still in the process of inventory and planning for tourists at Lagoa da Cruz, including the viable resources for the implementation of tourism in the rural environment with the intention of adapting the general interest of Lagoa da Cruz to the inclusion of the units as dwellings in a tourist undertaking seeing that it makes possible the income of sufficient resources for the maintenance and payment of intended investments.

**Key words:** Differentiation; Lodging; Utilization; Tourism; Rural environment.

---

\* Bacharéis em Turismo formadas na Universidade Católica Dom Bosco – UCDB.

\*\* Professor Mestrando e Orientador da Universidade Católica Dom Bosco – UCDB.

## 1- Introdução

O presente artigo objetiva estudar formas de utilização sustentável para o espaço de alojamento do Instituto São Vicente, popularmente denominado Lagoa da Cruz.

O espaço de alojamentos do Instituto São Vicente, popularmente denominado Lagoa da Cruz, tradicionalmente tem sido utilizado como alojamento de religiosos ou leigos engajados em movimentos religiosos da Igreja Católica Apostólica Romana quando da realização de cursos, encontros, retiros, seminários e outros.

A ocupação por esta demanda tradicional, utilizando o espaço de propriedade da Missão Salesiana, tem-se caracterizado não só pela forma de uso mas também pela forma de custeio de despesas rateadas entre os participantes.

Pela finalidade de uso atual, lucros não são auferidos com a hospedagem, o que acarreta a oneração dos cofres da Missão Salesiana. Assim, neste trabalho são analisadas outras formas de utilização do espaço, transformando-o em hospedagem aberta ao público em geral. É sugerida abordagem empresarial às atividades tradicionais atuais, na quais o lucro detido custeie todos os gastos.

Decorrente desta análise, este trabalho ressalta a importância da elaboração de uma proposta de utilização da estrutura de hospedagem da casa de retiros religiosos da Lagoa da Cruz, readequá-la para atendimento ao público, diagnosticar os recursos naturais, culturais e científicos do local, e sugerir a implantação dos diversos segmentos do turismo passíveis de serem desenvolvidos na região.

O mercado formal de hospedagem em Campo Grande oferece ao turista na sua maioria apenas hotéis e pousadas nos moldes tradicionais, localizados nos centros urbanos com instalações de padronização rígidas, poucas opções de equipamentos de lazer, focados no turismo de negócios, o que implica pequeno período de permanência.

Com incremento na atividade de turismo em Mato Grosso do Sul, a capital passou a ser rota obrigatória de passagem, ou mesmo de permanência de outras modalidades de demanda turística.

O ecoturismo, o turismo rural e o de pesca esportiva têm apresentado índice de crescimento acima da média nacional. O tempo de

permanência também aumentou em razão da oferta de novos atrativos. O turismo de eventos já se manifesta como segmento promissor, principalmente em Campo Grande, onde a oferta de equipamentos de porte como o Palácio Popular da Cultura, o Pavilhão Albano Franco e o Parque de Exposições possibilitam a realização de uma diversidade de congressos, feiras, encontros, seminários, festas e outros.

No entanto, a despeito do surgimento destes novos segmentos, a oferta de hotelaria tem crescido de forma tímida, com empreendimentos de perfil tradicional, circunscrita à área urbana de Campo Grande.

Assim, a proposta de estudar a viabilidade de utilização do espaço de hospedagem da Lagoa da Cruz neste mercado atinge também a oferta de uma pousada inteiramente diferenciada da oferta local, com propostas de múltiplo uso e realização de eventos diversos.

## **2 - Materiais e métodos**

A importância do desenvolvimento de um projeto para a utilização do espaço de alojamento da Lagoa da Cruz como pousada, aberta ao público, reside na necessidade de obtenção de meios que proporcionem ao Instituto tornar-se auto-sustentável financeiramente, no custeio das despesas de manutenção e operação dos seus alojamentos. Assim, a inclusão das 44 unidades habitacionais no mercado turístico de Campo Grande possibilitará a obtenção de recursos suficientes para atender à amortização do investimento pretendido, bem como a sua manutenção e operação.

A despeito do local já oferecer uma boa estrutura física implantada junto a uma natureza exuberante, a sub-utilização desse espaço o tem conduzido a uma condição de decrepitude pela insuficiência de conservação e manutenção, justificada pela pequena quantidade de recursos obtidos na sua operação atual.

Isto posto, a oportunidade desta proposta alia a adequação dos interesses gerais do Instituto à manutenção do patrimônio.

O objetivo deste trabalho é o de propor a viabilidade do aproveitamento do potencial turístico da Lagoa da Cruz, mediante diagnóstico dos recursos naturais e culturais da área, e sugerir a implantação dos

diversos segmentos do turismo passíveis de serem desenvolvidos no local.

Elaborar uma proposta de utilização da estrutura de hospedagem da casa de retiro da Lagoa da Cruz, readequando-a para o atendimento de turistas em geral.

Oferecer alternativa de múltiplo uso, integrando as demais atividades da Lagoa da Cruz, com o espaço de hospedagem.

Apresentar propostas de estruturação hoteleira abrangendo os setores de:

- recursos humanos
- recepção
- governança
- telefonia
- limpeza
- cozinha, alimentos e bebidas
- serviços, entre outros

A pesquisa que deu origem a esta monografia que teve como intuito, responder à seguinte questão: *o que fazer para implantar uma pousada no Instituto São Vicente (Lagoa da Cruz), a partir da estrutura existente?*

A pesquisa adotou como questão norteadora (hipótese) a idéia de que para a efetivação dos objetivos propostos, deve-se:

- adequar o prédio de retiros religiosos da Lagoa da Cruz, para que o mesmo seja utilizado como pousada;
- construir e reformar determinados equipamentos turísticos para melhor entretenimento dos hóspedes e
- implantar os tipos de turismo peculiares à região.

A intervenção pretendida nos alojamentos da Lagoa da Cruz possibilitará a abertura de pousada turística, atendendo ao fluxo de turistas de Campo Grande, de forma diferenciada, aliando suas características rurais de beleza cênica e clima agradável às facilidades oriundas da proximidade com o centro da cidade, o que certamente o constituirá em forte concorrente ao mercado turístico regional.

A pesquisa efetuada foi de natureza qualitativa feita ao campo, descritiva e diagnóstica, analisando os dados e compatibilizando-os

com a bibliografia, como forma de identificar a situação física e locacional e as intervenções necessárias para implantação de uma pousada.

A área geográfica abrangida pela pesquisa foi a da Lagoa da Cruz, situada na sede do município de Campo Grande, a aproximadamente 10 km, a partir da praça Ary Coelho.

A população-alvo da pesquisa em questão são os turistas que visitam Campo Grande e a população regional.

Depois de realizadas as visitas ao campo e levantadas as possíveis potencialidades do local, verificaram-se os recursos naturais e culturais, bem como a estrutura física de alojamento da Lagoa da Cruz.

Com a análise do perfil da demanda turística de Campo Grande, depreendeu-se um mercado latente de consumo de uma proposta de hospedagem diferenciada.

Ao se avaliar os indicadores de demanda, observaram-se os principais produtos turísticos consumidos pelo turista em sua permanência em Mato Grosso do Sul. Constituem destinos de turismo: a natureza, notadamente de apelo ecológico e a pesca amadora. Assim, ficam claras as preferências deste tipo de consumidor, que teria mais opções de hospedagem com atrativos semelhantes.

Os dados coletados foram analisados sob a ótica do empreendimento proposto, procurando encontrar na sua natureza, a sustentabilidade necessária para a realização da proposta.

Com os estudos e registros efetuados, analisou-se a potencialidade dos recursos naturais e equipamentos existentes na propriedade. Por meio do embasamento teórico, foram estabelecidos o grau das atividades e a melhor forma de utilizá-las no segmento turístico.

### **3 - Dados institucionais da Lagoa da Cruz**

O imóvel Lagoa da Cruz, com área titulada no primeiro cartório de registro de imóveis de Campo Grande, com 191 hectares de propriedade da Missão Salesiana de Mato Grosso, é administrado diretamente por membros religiosos dessa missão.

O Instituto São Vicente é administrado por padres salesianos desde a sua criação em 1944. Sem fins lucrativos é atualmente ad-

ministrado pelos padres Edmilson Tadeu Canavarros Santos e André Avelino Santidrian Castro. Funciona de segunda a sexta-feira das 7:00 às 17:00h. e aos sábados das 7:00 às 11:00h. O Instituto São Vicente está estruturado em três setores: Núcleo de Pesquisas São Vicente (NUPESVI), que é uma área de cursos ministrada pela UCDB, área de Retiro Religioso e Seminário.

A Lagoa da Cruz se situa em zona de expansão urbana no município de Campo Grande, no bairro de mesmo nome, acessado através do prolongamento da Avenida Tamandaré, atualmente denominada Avenida Eliseu Ramos de Mendonça, s/n. Situa-se no divisor de águas natural, em local alto em relação à cidade, com clima e temperatura agradáveis, cujo entorno é constituído de propriedades rurais, de belezas cênicas de grande valor.

#### Infra-estrutura local

A água que abastece o local provém de poços artesanais, e o esgoto da instituição é encaminhado para a lagoa de estabilização, na qual é filtrado.

A rede elétrica é fornecida pela ENERSUL (Empresa Energética de Mato Grosso do Sul), de capacidade “trifásica”, face à necessidade de sua micro-indústria (aviário, abatedouros, fábrica de ração, etc.).

A coleta de lixo na Lagoa da Cruz é realizada de duas maneiras: a primeira é seletiva, com posterior venda às empresas de reciclagem, e a segunda, na qual o lixo comum é recolhido pela Vega Sopave (empresa municipal).

#### Atividades regulares

No local funcionam as bases de pesquisas dos cursos de Agronomia, Zootecnia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Biologia, Administração de Cooperativas e Empresas Rurais, os quais proporcionam a oportunidade de estágios extracurriculares aos acadêmicos da UCDB.

O seminário conta atualmente com 43 seminaristas e funciona independentemente das bases de pesquisa e da área de retiro.

A área de retiros religiosos, que também funciona separadamente dos outros órgãos no local, dispõe de auditório com capacidade para acomodar 100 pessoas e 4 salas de reuniões, que acomodam 20 pessoas, disponibilizando 44 quartos, com um total de 88 leitos.

No prédio há uma cozinha de grande porte, almoxarifado, refeitório com capacidade para receber 80 pessoas e capela para cultos religiosos. Junto ao prédio de retiros existe galpão desativado o qual pode ser redimensionado para adaptar salas de TV, vídeo e som, informática, trabalhos artesanais e culturais, como danças e culinária típica da região e leitura com diversos temas para atrair o leitor.

### **Lagoa da Cruz: espaço para pesquisa, ensino e extensão**

O Instituto de Pesquisas está ligado principalmente aos cursos de Zootecnia, Agronomia e Administração de Cooperativas e Empresas Rurais, o que proporciona aos acadêmicos oportunidade de fazer estágio extracurricular. Segundo o coordenador de pesquisas da Lagoa da Cruz, professor Médson Janer da Silva, atualmente, trinta acadêmicos participam deste estágio. Ele comenta que os estagiários adquirem certa experiência. Com carga horária de 200 h/aulas, os acadêmicos desde o primeiro semestre já têm aulas práticas. Professores e acadêmicos trabalham e estudam em diversas áreas, como: avicultura, suinocultura, bovinocultura, minhocário, pastagens, equoterapia, maquinários, piscicultura e apicultura.

#### **As pesquisas**

As pesquisas desenvolvidas na Lagoa da Cruz, além de oferecer a prática acadêmica, têm objetivos sociais, auxiliando pequenos produtores rurais e incentivando a agricultura, em regime de economia familiar. Outro destaque da área é a comercialização dos projetos de pesquisas cultivadas na própria sede. Alguns são pioneiros, como o “frango caipira”, que já rendeu em média 25 mil unidades de aves. Outros produtos em destaque são: ovos, leite e carne suína.

## Projetos

No projeto “frango caipira” desenvolvido na Lagoa da Cruz, a ração de mandioca é utilizada como alternativa para a alimentação das aves, o que estimula os pequenos produtores a utilizarem os restos de mandioca (casca e ponta) como ração para o frango, diminuindo assim seus próprios custos.

Outro projeto é a “agricultura orgânica”, que visa um retorno para os alimentos alternativos.

## 4 - Diagnóstico da infra-estrutura

A existência de equipamentos receptivos, de entretenimento e de outros serviços oferecidos para satisfazer as necessidades dos turistas tem um custo não só de investimento, mas também de funcionamento. Os equipamentos precisam ser mantidos, os funcionários, permanentes ou temporários, precisam ser remunerados e, para arcar com essas despesas, os responsáveis precisam dispor de recursos financeiros.

Um serviço de qualidade excepcional pode intensificar a lealdade dos clientes até o ponto em que eles praticamente não levem em consideração as ofertas da concorrência.

### Diagnóstico da infra-estrutura local

A infra-estrutura de apoio turístico é composta de todas as construções subterrânea e de superfície, conjunto de edificações, instalações de estrutura física e de base que proporcionam o desenvolvimento da atividade turística, tais como:

- 1) Informações básicas do município;
- 2) Sistemas de transportes;
- 3) Sistemas de comunicações;
- 4) Sistemas de segurança;
- 5) Equipamento médico hospitalar;
- 6) Outros sistemas (saneamento, água, eletricidade, etc);



## Inventário turístico

O inventário turístico tem como objetivo a obtenção de dados e informações para orientar ações de incentivos e planejamento. Trata-se de um instrumento de coleta que pretende levantar a oferta existente, de forma sistematizada e catalogada.

As instalações para o turismo apresentam uma grande diversidade e compreendem aquelas destinadas à prestação dos serviços gerais e as mais específicas. As específicas abarcam os seguintes setores:

- alojamento;
- alimentação e bebidas;
- transportes turísticos;
- animação turística (entretenimento) e
- informação turística.

## Inventário da potencialidade da Lagoa da Cruz

A Lagoa da Cruz (Instituto São Vicente) possui área com possibilidades de uso para a prática do turismo, pois os atrativos e recursos naturais que nela se encontram, podem propiciar uma opção a mais de lazer.

A região apresenta relevo topográfico oscilante que varia entre planícies, planaltos e declives acentuados.

Pode-se encontrar na região, três tipos de solo: o argiloso que é o que está localizado mais próximo das águas; o misto e o arenoso que se encontra na região do cerrado.

A mata ciliar é preservada e apresenta muitas espécies vegetais como, angico, pororoca, copaíba, piúva, mangueira, quina sangra d'água, eucalipto e pequi que abrigam uma diversidade de animais como: capivara, anta, arará, tamanduá, tucano, socó, tatu-galinha, tatu-peba, tatu-bola e pato. Nas nascentes e cursos d'água encontram-se o aguapé e uma grande quantidade de pequenos peixes, principalmente o lambari.

A hidrografia é constituída de duas nascentes que compõem o Segredo, com três lagoas artificiais e um açude para piscicultura.

## Aspectos físicos do local

**Capela** – em se tratando de uma entidade religiosa, a Lagoa da Cruz oferece dois espaços destinados a capelas religiosas, com capacidade de acomodar confortavelmente até 80 fiéis. Também há na Lagoa da Cruz recantos e grutas com imagens destinadas à contemplação e meditação.

**Curral** – currais existem em todas as fazendas de criação de gado. Na Lagoa Da Cruz o curral é cimentado, para facilitar a coleta de esterco para o minhocário. Está capacitado para acomodar 80 animais e se divide em cinco setores.

**Chiqueiro** – há na propriedade, cinco segmentos próprios para a criação de suínos. É constituído por maternidade, berçário, baias de gestação, baia de reprodução, baia de crescimento e baia de terminação, além de uma área de pastagem e um abatedouro, com capacidade para abater 26 animais por dia, tendo 48m<sup>2</sup>. As raças dos suínos são Caruncho Vermelho mais conhecido como Nilo, Large Write (faixa branca), Landrase e Sorocaba.

**Leiteria** – a área reservada para a ordenha das vacas leiteiras é outro local com potencial para que turistas possam presenciar e participar desta atividade.

**Avicultura** – é constituída por um berçário para criação dos pintinhos até 21 dias, dois aviários para corte, sendo um de postura, 16 boxes de pesquisa e um abatedouro, com 48m<sup>2</sup>. As aves criadas no local são da raça Label Rouge, que são importadas da França, famosas pela rusticidade na criação a campo e excelente sabor de caça. São consideradas pela comunidade européia, aves naturais, ideais para criação em um sistema “ecologicamente correto“.

**Lago** – é mais um composto paisagístico. Está localizado à frente do prédio de retiros, constituindo o cartão postal do local.

**Cachoeira** – um manancial que forma os lagos e a cachoeira de 6,5 metros origina-se das nascentes do córrego Segredo, principal recurso hídrico da região, formador primeiro da bacia do rio Paraná nesta região.

**Lagoa de Estabilização** – equipamento utilizado no sistema de tratamento de efluentes possibilitando a sua utilização como ce-

nário paisagístico do local, e ainda como meio de produção direta da atividade de piscicultura.

**Minhocário** – o minhocário da Lagoa da Cruz dá-se pelo aproveitamento de compostos orgânicos incorporados com dejetos da suinocultura, aviário e bovinocultura para produção de húmus. As minhocas são de origem africana.

**Piscicultura** – o Núcleo de Pesquisa do Instituto São Vicente desenvolve uma técnica de extração de hipófise da espécie curimatá para estimular e acelerar a reprodução de outras espécies. Constituído por um tanque de 2,30m de profundidade, 10m de largura e 40m de comprimento e 3 lagoas naturais que são aproveitadas para a fase de engorda. O tanque contém 1.000 curimatás e 500 tilápias. A alimentação dos peixes é baseada na ração que o próprio Instituto fabrica.

**Pomar** – é uma área reservada ao plantio de frutas de diversas espécies, como: laranjeiras, limoeiros, mangueiras, jabuticabeiras, ameixa japonesa, poncã das espécies maricote, mexerica e tangerina, coqueiro, lima, mamoeiro, goiabeira, pinha, entre outras. A produção é pequena, mas suficiente para suprir as necessidades do local.

**Viveiro** – no local é feita a produção de mudas de árvores Neen (árvore de origem africana que é utilizada como método preventivo para o carrapato, mosca do chifre, etc.), assim como mudas de seringueiras Rim-600, uva, cala-burra, palmeira imperial e real, etc.

## 5 - Proposta operacional

Para efetivação dos objetivos propostos, deve-se adequar o prédio de retiros religiosos da Lagoa da Cruz, reformando-o e reestruturando-o para que o espaço seja utilizado como Pousada.

Segundo Oliveira (2000, p. 124),

Pousada é uma forma de estabelecimento hoteleiro que utiliza edifícios com valor histórico (casas antigas, antigos conventos, palácios, castelos) ou construções novas seguindo estilos arquitetônicos e paisagísticos. Deve ter dimensão média ou pequena e oferecer hospitalidade, apresentar serviços personalizados e de acordo com as tradições regionais.

Para isso, é essencial que o quadro funcional da Lagoa da Cruz seja reestruturado e cabe ao setor de recursos humanos treinar e capacitar os funcionários que atuarão nos setores de:

- recepção;
- governança;
- alimentos e bebidas;
- limpeza;
- telefonia;
- lazer.

## Obras

É essencial que sejam construídos e reformados determinados equipamentos turísticos da Lagoa da Cruz para um entretenimento mais abarcante dos hóspedes, tais como:

- reforma da quadra de esportes;
- reforma dos apartamentos;
- reforma do refeitório;
- reforma da cozinha;
- reestruturação das trilhas para que sejam feitos passeios ecológicos e *tours* de bicicleta;
- reforma do galpão desativado e reutilização do mesmo para salas de leitura, de artesanato, oficinas de arte ou lazer, salas de jogos, etc.
- construção de uma piscina;
- construção de um parque de diversões infantil;
- construção de um SPA natural;
- implantação de espaço receptivo para atendimento ao público;
- instalação de linhas telefônicas e fax exclusivas para a pousada;
- melhorar as vias de acesso ao local;
- melhorar as vias de acesso à gruta.

## Atividades potenciais a serem desenvolvidas

Para a prestação de um serviço de alto nível e total satisfação do hóspede, é indispensável a transformação dos atrativos naturais e das atividades rotineiras do espaço rural da Lagoa da Cruz em lazer para

os mesmos, e inserir os segmentos do turismo que melhor condizem com o local, tais como:

- visitação ao setor de criação de frangos. As aves são criadas junto à natureza, e a ração é baseada em uma ração “ecologicamente correta” produzida na própria fazenda, que consiste em milho, farelo de soja, farelo de aveia, farelo de arroz e farelo de trigo. O frango é abatido com 80 dias de vida, não contém antibióticos ou hormônios prejudiciais à saúde. A pessoa pode escolher o frango ainda vivo para ser abatido na hora.
- passeios no lago com pedalinhos e caiaque;
- utilização do lago destinado à piscicultura para pescarias do tipo pesque e solte;
- passeios a cavalo nos campos;
- incluir a Lagoa da Cruz em um *city tour* com o intuito de proporcionar aos visitantes o prazer de desfrutar dos atrativos, e ainda adquirir produtos do local, como: doces em compotas, queijos, pães, bolos e biscoitos caseiros, ovos e galinhas caipiras, patos, porcos, hortifrutigranjeiros, peixes, mudas de plantas e outros;
- para tanto é necessário adquirir equipamentos turísticos para o desfrute do hóspede junto aos atrativos naturais, como: barracas para “camping”; pedalinhos, caiaques; varas de pescar; equipamentos para selar cavalos; equipamentos desportivos (bolas, redes, tacos, raquetes, etc.).

### **Modalidades de turismo passíveis de serem desenvolvidas na Lagoa da Cruz**

Para melhor execução do planejamento turístico, é mister conhecer os diversos tipos de turismo praticados no mundo, de acordo com as peculiaridades de cada região. É preciso que cada local defina em que tipo ou tipos de turismo suas características se enquadram, de acordo com o potencial da região. É de grande valia que os visitantes tenham informações sobre os tipos de turismo que a localidade oferece, além de orientar os que querem investir no setor.

## Turismo de eventos

É uma das atividades econômicas que mais crescem no mundo atual, sendo um bom negócio para os locais receptivos, pois independe dos fatores climáticos.

É praticado com interesse profissional e cultural através de congressos, convenções, simpósio, feiras, encontros culturais, reuniões internacionais, entre outros.

## Turismo religioso

São atividades que se utilizam de equipamentos e realizações de visitas a receptivos que expressam sentimentos místicos ou suscitam a fé, a esperança e a caridade aos crentes ou pessoas vinculadas a religiões. É uma modalidade que movimenta peregrinos que buscam a fé e a devoção a algum santo.

Andrade (1991, p. 77), denomina o turismo religioso como:

Conjunto de atividades com utilização parcial ou total de equipamentos e a realização de visitas a lugares ou regiões que despertam sentimentos místicos ou suscitam a fé, a esperança e a caridade nos fieis de qualquer tipo ou em pessoas vinculadas à religião.

## Turismo rural

É o segmento do turismo praticado em áreas rurais (fazendas, sítios ou chácaras), que proporciona aos visitantes a oportunidade de participar das atividades próprias da zona rural, como: andar a cavalo, ordenhar vacas, passear de carroça, tomar banho de rio ou cachoeira, caminhar pelos campos, comer churrasco, tomar chimarrão, etc. O público alvo deste tipo de turismo são as pessoas que residem em grandes centros urbanos e que precisam de um descanso físico e mental. Dado que a Lagoa da Cruz está localizada em meio rural, na Chácara São Vicente, está apta a proporcionar aos visitantes a oportunidade de vivenciar essas atividades rotineiras de um espaço rural. Entretanto, este tipo de turismo exige estrutura apropriada e investimento, pois as pessoas que o praticam querem conviver em ambiente rústico, porém com conforto.

## Turismo científico cultural

Praticado por professores, técnicos, pesquisadores, arqueólogos, cientistas e estudantes em busca de novos conhecimentos. São as viagens organizadas exclusivamente com esse fim. A característica fundamental desta modalidade de turismo está na disposição de deslocamento com o intento exclusivo de se adquirir conhecimento, pesquisar e analisar dados na diversidade cultural atual e do passado. Nesse sentido a Lagoa da Cruz pode atender potenciais turistas nos diferentes laboratórios dos cursos de zootecnia, agronomia, administração de cooperativas e empresas rurais, biologia, fisioterapia e terapia ocupacional.

## Turismo ecológico

O turismo ecológico é praticado por pessoas que apreciam a natureza e têm interesse em manter contato com os elementos da natureza que já desapareceram das grandes cidades, e buscam locais nos quais a natureza ainda permanece intacta. O objetivo destes visitantes é respirar ar puro, apreciar a beleza do ambiente e registrar em fotos e filmes os elementos da fauna e da flora.

É praticado de diversas formas: caminhadas por trilhas nos bosques e florestas, passeios em animais de montaria, transportes em barcos a remo e a vela, safáris fotográficos, mergulhos em águas claras, acampamentos, ciclismo, escalada, espeleoturismo (exploração de cavernas), passeios de jipe, *rafting* (canoagem), rapel (descida de obstáculos com corda).

## Turismo de aventura

As pessoas que praticam este tipo de turismo buscam emoções radicais, viajam longas distâncias para descer rios com corredeira em balsas infláveis, sobem aos céus em balões ou aproximam-se ao máximo de crateras vulcânicas. São atividades praticadas em locais inóspitos que por este fato se tornam mais atraentes e emocionantes.

## Turismo desportivo

É o tipo de turismo que movimentava a economia local não só com a presença dos atletas e da assistência, mas também com as obras dos estádios. É praticado tanto pelas pessoas que participam, como pelas pessoas que assistem a eventos desportivos.

O turismo desportivo não pode ser praticado em qualquer lugar, pois exige equipamentos sofisticados (estádios, quadras, ginásios, alojamentos, restaurantes, serviços, mão-de-obra, comunicação).

## Turismo de lazer

É o tipo de turismo que pode ser praticado em qualquer lugar. É praticado por pessoas que viajam por prazer, desejam apenas conhecer novos locais, mudar de ambiente, descansar, rever amigos, visitar parentes, curtir a paisagem e sair de férias com a família.

## Turismo da terceira idade

Os idosos, procurando melhoria da qualidade de vida, estão viajando com mais frequência. Este público, chamado de público da “melhor idade”, é atraído por locais seguros, com belas paisagens e que não exigem muito esforço físico.

## Turismo de saúde

Engloba as atividades turísticas que as pessoas exercem na procura de meios de manutenção ou de aquisição de bom funcionamento e sanidade de seu psiquismo.

É praticado por pessoas que precisam de tratamento de saúde, e, conseqüentemente, procuram locais onde existam clínicas e serviços médicos especializados.



## Turismo de negócios

É o segmento do turismo realizado por pessoas que viajam por motivos profissionais, utilizando os equipamentos e serviços (hospedagem, alimentação, transporte etc.), e em seu tempo livre, usufruem das atrações como qualquer turista convencional.

Segundo Ansarah (2000, p. 35), turismo de negócios é:

[...] o conjunto de atividades de viagem, de hospedagem, de alimentação e de lazer praticado por quem viaja a negócios referentes aos diversos setores da atividade comercial ou industrial, ou para conhecer mercados, estabelecer contatos, firmar convênios, treinar novas tecnologias, vender ou comprar bens ou serviços.

A Organização das Nações Unidas (ONU) classificou as viagens de negócios como turísticas, não por causa da natureza da viagem, mas por considerar prioritária a demanda significativa e constante dos empresários e executivos ao mercado de bens e serviços turísticos.

## 6 - Conclusão

A propriedade estudada, Lagoa da Cruz, dispõe de capacidade para se transformar em uma empresa hoteleira, ofertando produtos condizentes com a modalidade de turismo no espaço rural.

Ressalta-se que a Lagoa da Cruz é dotada de potencial natural, cultural e científico que possibilita o desenvolvimento da atividade turística. A diversidade e riqueza proporcionadas por estes recursos vêm gerando grandes expectativas para a introdução das atividades de turismo.

A oferta de novas alternativas de hospedagem em Campo Grande, certamente se constituirá em fato novo, não apenas como um incremento no número de leitos disponíveis na cidade, mas como uma proposta de trabalho que aliará a utilização de recursos do local com a sustentabilidade de gestão econômica da Lagoa da Cruz.

Todavia, salienta-se que para implantação do que acima se propõe, faz-se necessário:

- 1) Readequar a estrutura administrativa do meio de hospedagem

da Lagoa da Cruz, dotando-a de setores de gerência, governança, cozinha (alimentos e bebidas), telefonia e recepção.

2) Reformar as unidades de hospedagem, substituindo o piso atual por outro mais adequado. Há necessidade de revisão das instalações elétricas; há necessidade de instalação de ar-condicionado, frigobar e ramal telefônico. Pintar as paredes e esquadrias, revitalizar o mobiliário em pátina e substituir colchões e enxoval.

3) Instalar elevador para a terceira idade de acesso entre o primeiro pavimento e o subsolo – refeitório e salas de reunião.

4) Dotar a área de lazer de piscinas para adultos e crianças.

5) Implantar placas de sinalização indicativas dos diversos setores da Lagoa da Cruz.

6) Delimitar área exclusiva para estacionamento da pousada.

7) Readequar os galpões de marcenaria e oficina, para uso de salas de dança e jogos.

8) Adquirir brinquedos para *playground*, equipamentos de lazer como pedalinhos e caiaques para uso no lago.

9) Redimensionar o quadro de funcionários na recepção, lavanderia, cozinha e jardinagem. Implantar programas de reciclagem em todo o quadro funcional atual.

10) Elaborar folheteria, *banners* e cartões de visitas para divulgação do empreendimento.

11) Criar uma logomarca que caracterize a proposta de trabalho, o local do empreendimento e a infra-estrutura do mesmo.

## Referências bibliográficas

ANDRADE, José Vicente. *Turismo: fundamentos e dimensões*. 5. ed. São Paulo: Ática, 1998.

\_\_\_\_\_. *Gestão em lazer e turismo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

ANSARAH, Marília Gomes dos Reis. *Turismo: segmentação de mercado*. São Paulo: Futura, 1999.

AZEVEDO, Israel Belo de. *O prazer da produção científica*. 5. ed. Piracicaba: UNIMEP, 1997.

- BENI, Mário Carlos. *Análise estrutural do turismo*. São Paulo: SENAC, 1998. p. 271-274.
- CASTELLI, Geraldo. *Administração hoteleira*. 6. ed. Canelas: EDUCS, 1999.
- CERQUEIRA, Cristiane Aparecida. Turismo rural como alternativa econômica preços agrícolas. *Mercados e negócios agropecuários: turismo rural*, Piracicaba: FEALQ, ano 14, n. 168, out./nov. 2000.
- CESCA, Cleuza Gertrudes Gimenes. *Organização de eventos*. São Paulo: Summus, 1997.
- CHACHA, Júlia. *Administração de pequenos hotéis e pousada*. São Paulo: Senac, 2001.
- COBRA, Marcos Henrique Nogueira; ZWARG, Flávia Arnaldo. *Marketing de serviços: conceitos e estratégia*. São Paulo: Mc Graw-Hill, 1986.
- DENCKER, Ada de Freitas Maneti. *Métodos e técnicas de pesquisa em turismo*. São Paulo: Futura, 1998.
- DUARTE, Vládir Vieira. *Administração de sistemas hoteleiros: conceitos básicos*. São Paulo: Senac, 1996.
- EMBRATUR – Anuário Estatístico Embratur. *Turismo – estatística Brasil*, Brasília: Embratur, v. 28, n. 1, 2001.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Metodologia do trabalho científico*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1992.
- OLIVEIRA, Antônio Pereira. *Turismo e desenvolvimento: planejamento e organização*. 2. ed. São Paulo: Atlas. 2000, p.71-72 e p. 124-125.
- PAIVA, Maria das Graças de Menezes V. *Sociologia do turismo*. Campinas: Papirus, 1995.
- RODRIGUES, Adyr Balastrey. *Turismo e desenvolvimento local*. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.
- RUSCHMANN, Doris Van de Meene. *Marketing Turístico: um enfoque promocional*. Campinas: Papirus.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- TRIGO, Luis Gonzaga Godoy. *Turismo e qualidade tendências contemporâneas* 2. ed. Campinas São Paulo: Papirus, 1996.
- WALTER, Gabriele Brigitte. Equoterapia – uso do cavalo para fins terapêuticos. *Tecnologia e treinamento agropecuário CPI – Central de Produtos e Técnicas*, Viçosa, ano 3, n. 15, jun./jul. 2000.